

Radiologia do HC I alia tecnologia a ensino

Eliana Boasquevisque, chefe do Serviço, fala sobre melhorias no setor



O Serviço de Radiologia do HC I se prepara para grandes mudanças. Está em andamento a renovação do parque radiológico, bem como reestruturação espacial do setor. Já foi criada uma sala de laudos, que posteriormente será ampliada, onde os radiologistas poderão trabalhar em condições mais adequadas.

A compra de novos equipamentos também trazem melhorias. São aparelhos como tomógrafo, equipamento de ressonância magnética, aparelho de intervenção em radiologia e raio-x portátil, que resultarão em aumento da qualidade do atendimento e dos exames.

O Serviço de Radiologia atende à demanda de todo o HC I e do CEMO. Em Ressonância Magnética, absorve também pacientes das outras unidades hospitalares do INCA e, eventualmente, de outros hospitais do SUS. "Nesse cenário, é de primordial importância que a equipe toda trabalhe em sintonia, pois o processo é dividido em várias etapas interdependentes", explica Eliana Boasquevisque, que em 2006 assumiu a chefia do Serviço.

A afinação entre os funcionários no setor e a reorganização de alguns processos de trabalho levou à diminuição do tempo de emissão dos laudos da radiologia, o que agiliza o tratamento do paciente, que muitas vezes não pode esperar. Outro fator que resulta em melhorias no atendimento ao paciente é a assistência agregada ao ensino. Os residentes próprios da Radiologia levaram nove trabalhos para a 37ª Jornada Paulista de Radiologia, realizada nos dias 11 e 12 de abril. Um dos trabalhos, produzido por um especializando em física médica e intitulado *Produção de um protótipo de sensítômetro* de baixo custo, foi premiado no evento e será publicado na revista científica *Imagem*, do Colégio Brasileiro de Radiologia **i**

Tratamento de tabagismo para pacientes e funcionários



Profissionais do Centro e participantes do grupo

O Centro de Estudos para Tratamento da Dependência da Nicotina do INCA, ligado à Coordenação de Assistência, realiza tratamento de tabagismo com funcionários, pacientes e familiares de todas as unidades do Instituto.

O tratamento começa com uma entrevista individual que inclui uma consulta médica. Depois, são formados grupos, de dez a 15 participantes, que passam por quatro reuniões semanais, duas quinzenais e uma mensal até o participante completar um ano sem fumar. A equipe do Centro é formada por dois pneumologistas, um fisioterapeuta, dois assistentes sociais,

um psicólogo, dois clínicos gerais e uma secretária. "O objetivo é tratar os dependentes do tabaco e prevenir o tabagismo passivo, tornando a casa do paciente livre da fumaça", diz Cristina Cantarino, coordenadora do Centro.

Os participantes recebem informações sobre tabagismo, suas consequências, como parar de fumar e os benefícios da cessação. Além disso, trocam experiências e fazem exercícios de fisioterapia respiratória.

O Centro, localizado no 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, existe desde 2004 e já cadastrou cerca de 800 pessoas. Os interessados no tratamento podem se inscrever pelo telefone 2506-6775 **i**